



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

Plano Nacional de Saúde 2011-2016 MODELO CONCEPTUAL

Paulo Nicola
Gabinete Técnico do PNS 2011-2016
Alto Comissariado da Saúde

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



Alto Comissariado
da Saúde



Ministério da Saúde



PONTOS-CHAVE

- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final



PONTOS-CHAVE

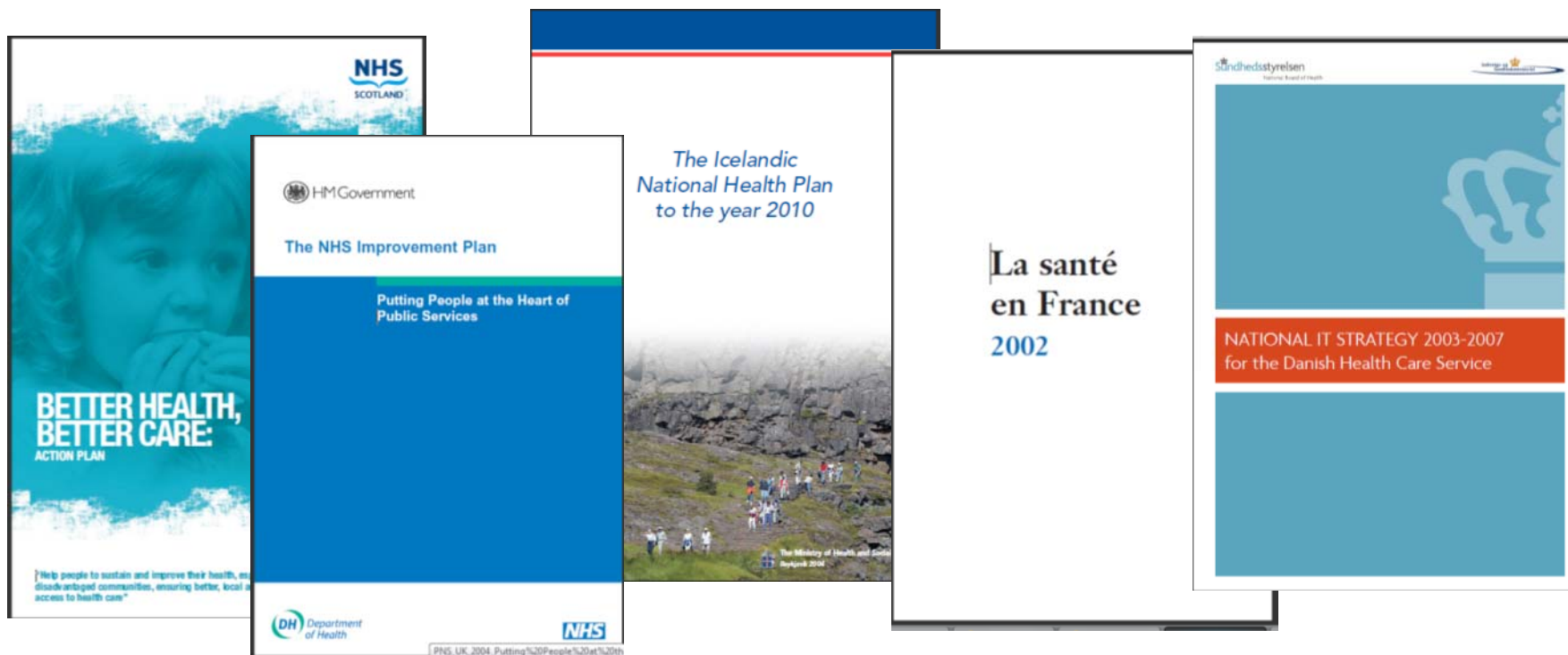
- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PARA QUE SERVE UM PLANO NACIONAL DE SAÚDE?

O Plano Nacional de Saúde é um instrumento estratégico adoptado por um número cada vez maior de países que permite o alinhamento das políticas de saúde, de forma coerente e fundamentada, com o objectivo de maximizar os ganhos em saúde para a população desse país.



O PNS 2004-2010

- **Objectivos estratégicos**
 - Obter ganhos em saúde
 - Definição de instrumentos
 - Adequação de mecanismos
- **Ponto de partida**
 - Potencial para a ausência de doença, para um maior bem estar, para uma maior aptidão funcional
 - O sistema de saúde em Portugal
- **Orientações estratégicas**
- **Metas *Smart***



O PNS 2004-2010

- **Estratégias Gerais:**
 - Abordagem aos mais pobres
 - Abordagem programática
 - Abordagem com base em settings: escola, locais de trabalho, prisões
- **Estratégias para obter mais saúde para todos**
 - Abordagem centrada na família e no ciclo de vida
 - Abordagem à gestão integrada de doenças prioritárias
- **Estratégias para a gestão da mudança**
 - Mudança centrada no cidadão
 - Capacitar o sistema para a inovação
 - Reorientar o sistema de saúde
 - Acessibilidade e racionalidade na utilização do medicamento
- **Estratégias para garantir a execução do plano**
 - Acompanhamento da execução
 - Cativação de recursos
 - Diálogo
 - Quadro legal



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

OS PLANOS NACIONAIS DE OUTROS PAISES

Em 17 países europeus:

- Todos com áreas prioritárias
- Todos com metas de saúde
- Todos com planos de monitorização
- 11 com planos para infra-estruturas
- 9 com plano de financiamento
- Só metade com referência a valores orientadores
- 1 foi aprovado como lei e 2 têm partes legisladas

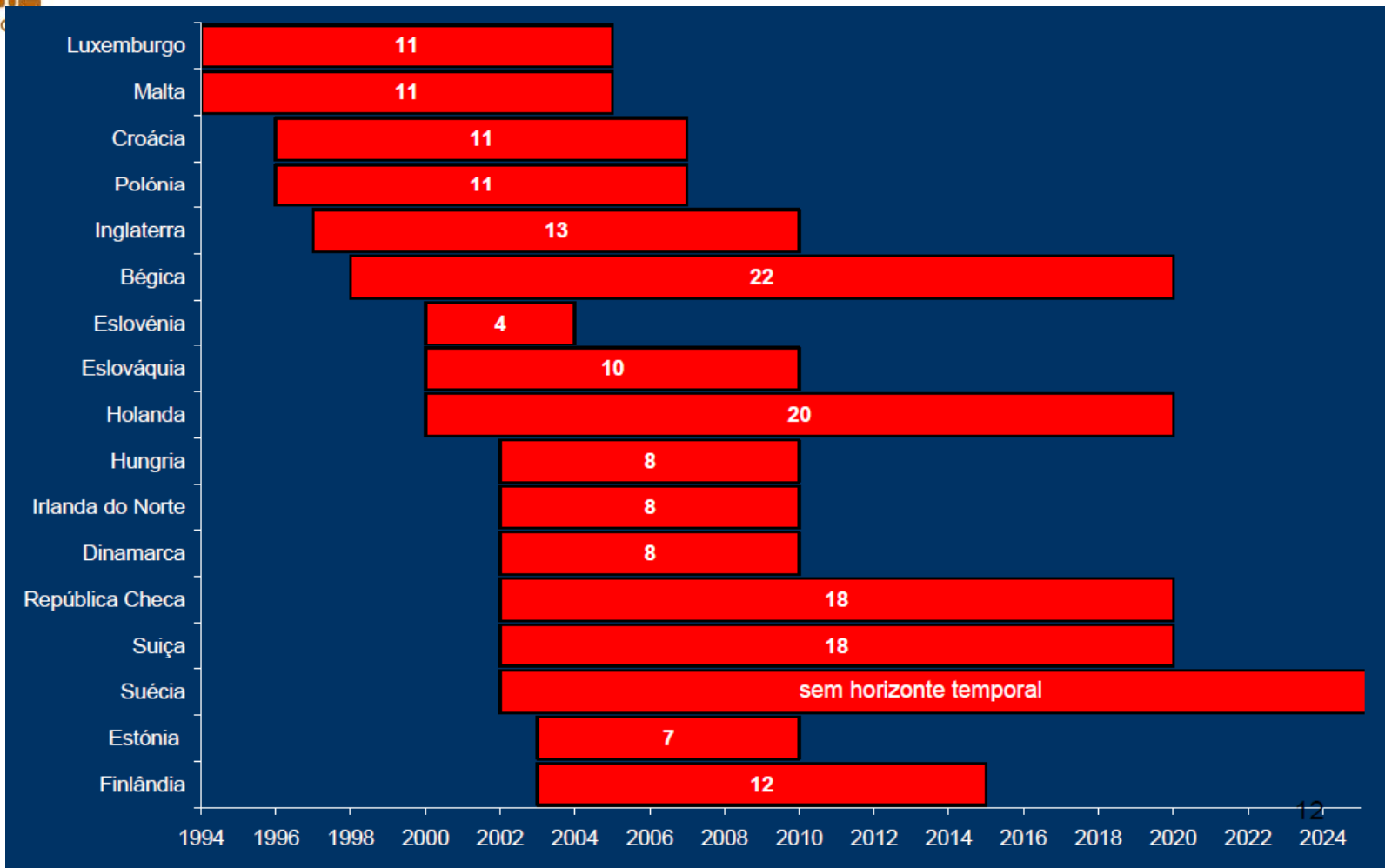
Observatório Europeu de Sistemas de Saúde, 2005

(a partir de Paulo Ferrinho)



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

OS PLANOS NACIONAIS DE OUTROS PAISES - DURAÇÃO





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

OS PLANOS NACIONAIS DE OUTROS PAISES - TEMAS





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

A AVALIAÇÃO DO PNS 2004-2010 PELA OMS

- Relatório público: site do Alto Comissariado da Saúde
- Conclusões principais
 - O PNS foi bem recebido e conseguiu um **consenso alargado sobre as prioridades em saúde**
 - Portugal alcançou muitos objectivos em saúde
 - A **maioria dos indicadores melhoraram** e diminuíram a distância com as médias europeias
 - O PNS permitiu **um referencial alargado e organizador** para as actividades do sistema de saúde



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

A AVALIAÇÃO DO PNS 2004-2010 PELA OMS

- Conclusões principais
 - O PNS não estabeleceu uma ligação forte com **instrumentos** de governação (ex.: contratualização, regulação, indicadores de desempenho) e não incluiu várias áreas de responsabilidade
 - O desempenho no futuro pode estar comprometido por **estilos de vida** pouco saudáveis, dificuldades na **sustentabilidade** do sistema e **desigualdades em saúde**
 - Esta situação requer que o próximo PNS seja um plano forte e dirigido ao **reforço do sistema de saúde** e ao alcance de ganhos em saúde **sustentáveis**



PONTOS-CHAVE

- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

COMO É QUE O NOVO PLANO SE CONSTROI SOBRE O ANTERIOR?

- Dando **continuidade aos valores do anterior PNS**: justiça social, universalidade, equidade, solicitude e solidariedade.
- Tendo em consideração e dando **resposta à avaliação do PNS 2004-2010 pela OMS**, que envolveu instituições e agentes com interesse e acção na saúde de forma abrangente.
- Propondo uma **visão em que todos se revejam**: instituições, sector social, sector privado, profissionais de saúde, associações, cidadãos
- Com um **processo de consulta e de envolvimento** durante a construção do PNS, alargado, interactivo e transparente, que permita incluir as **expectativas**, o acordo sobre ganhos em saúde e a concretização do PNS com um instrumento alinhador, integrador e de apoio à missão de todos na obtenção desses ganhos.



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

COMO É QUE O NOVO PLANO SE CONSTROI SOBRE O ANTERIOR?

- Identificando 4 temas transversais, mobilizadores, sinérgicos e criadores de enfoque – **eixos estratégicos**.
- Enquadrando as estratégias em saúde num contexto de **valor em saúde**.
- Especificando mais os **instrumentos e mecanismos de implementação e acompanhamento do plano**.
- Desenvolvendo **parcerias estratégicas com outros espaços / níveis de planeamento**.



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

INCREMENTO DA NATUREZA ESTRATÉGICA DO PLANO

2004-2010	2011-2016
<ul style="list-style-type: none">• Ganhos em Saúde decorrem do desempenho de indicadores do PNS	<ul style="list-style-type: none">• Ganhos em Saúde decorrem da obtenção de resultados adicionais em saúde
<ul style="list-style-type: none">• 22 Programas nacionais (4 prioritários)	<ul style="list-style-type: none">• Eixos estratégicos com recomendações que melhoram o desempenho do sistema como um todo
<ul style="list-style-type: none">• Metas nacionais	<ul style="list-style-type: none">• Metas nacionais, regionais e locais articuladas
<ul style="list-style-type: none">• Prioridades são os problemas de saúde	<ul style="list-style-type: none">• Prioridades são as intervenções que trazem ganhos em saúde
<ul style="list-style-type: none">• Foco nas opções (de Saúde Pública, gestão integrada da doença, etc.)	<ul style="list-style-type: none">• Foco nos instrumentos e mecanismos de definição e monitorização dos ganhos, tomada de decisão, e avaliação de impacto: maior autonomia e responsabilidade



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

VISÃO

Maximizar os ganhos em saúde da população através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco no acesso, qualidade, políticas saudáveis e cidadania.



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

MODELO CONCEPTUAL

Maximizar os ganhos em saúde da população através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco no acesso, qualidade, políticas saudáveis e cidadania.





O PNS 2011-2016

PONTOS CRÍTICOS

1. Ser uma referência para o sistema de saúde
2. Assumir uma visão para ganhos em saúde
3. Desenvolver o modelo de planeamento em saúde
4. Capacitar e melhorar o desempenho dos intervenientes
5. Instrumentos de monitorização e avaliação



PONTOS-CHAVE

- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final

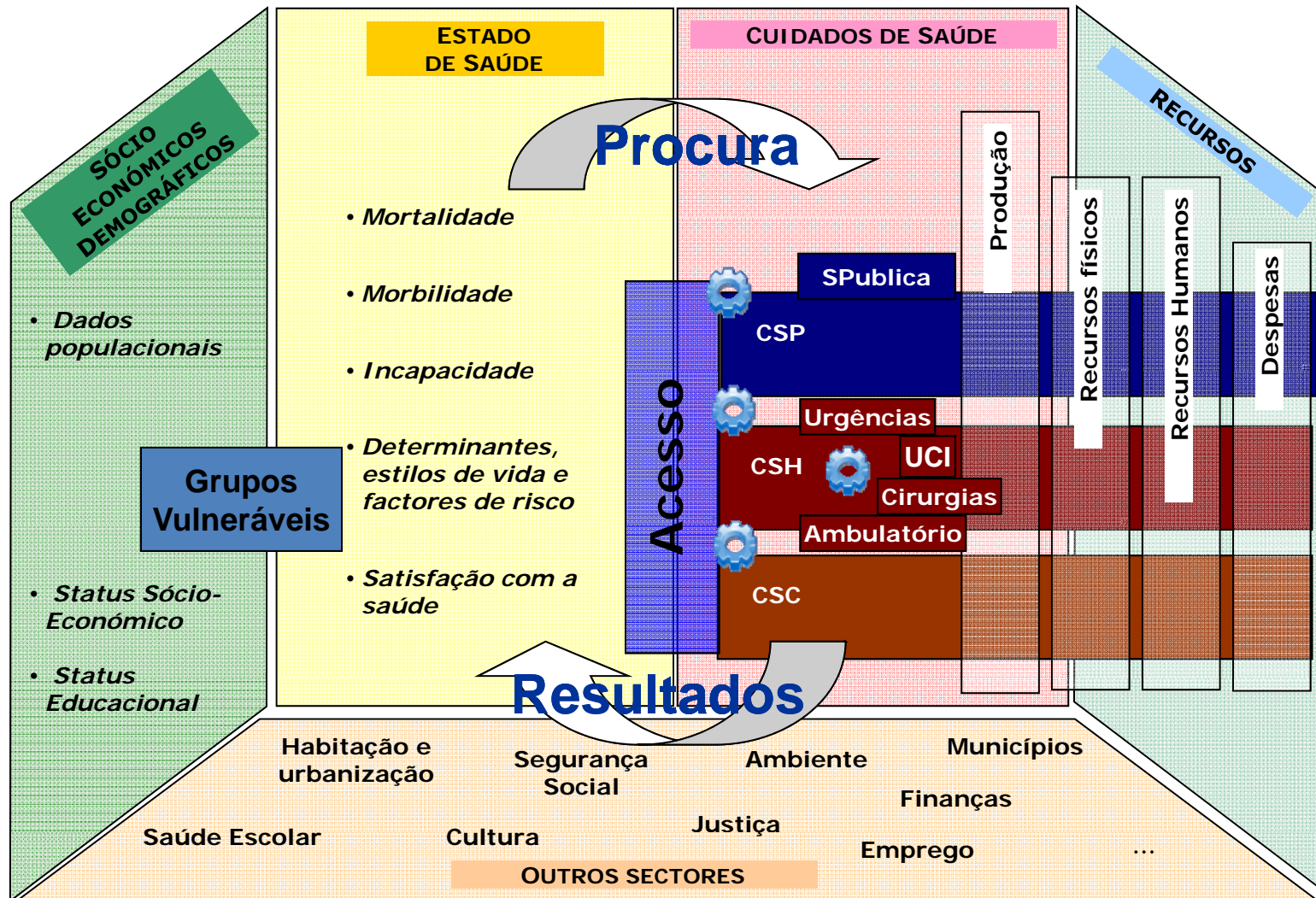


FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

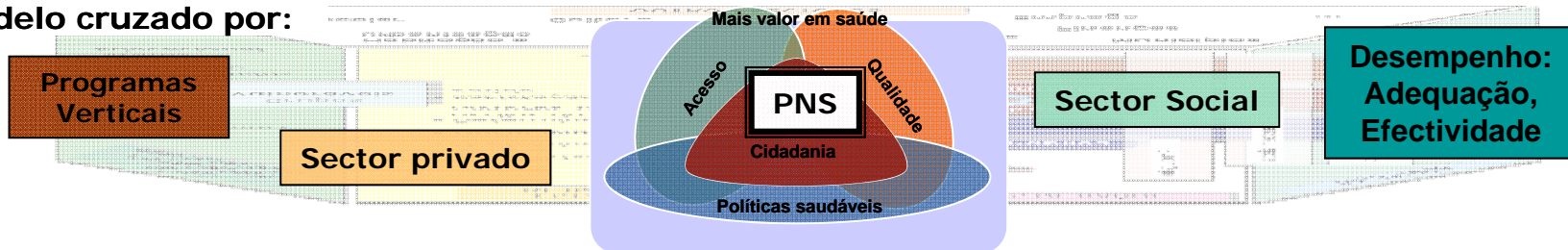
O QUE SE ENTENDE POR VALOR EM SAÚDE

1. **Valor Social:** segurança, equidade, coesão, justiça social, participação, solidariedade
2. **Valor Político:** promoção e protecção da saúde, impacto na qualidade de vida, impacto na economia
3. **Valor Operacional:** Melhoria do estado de saúde e do impacto na saúde de forma custo-efectiva
4. **Conhecimento:** Melhor uso do conhecimento e da informação disponível; geração de inovação e de desenvolvimento

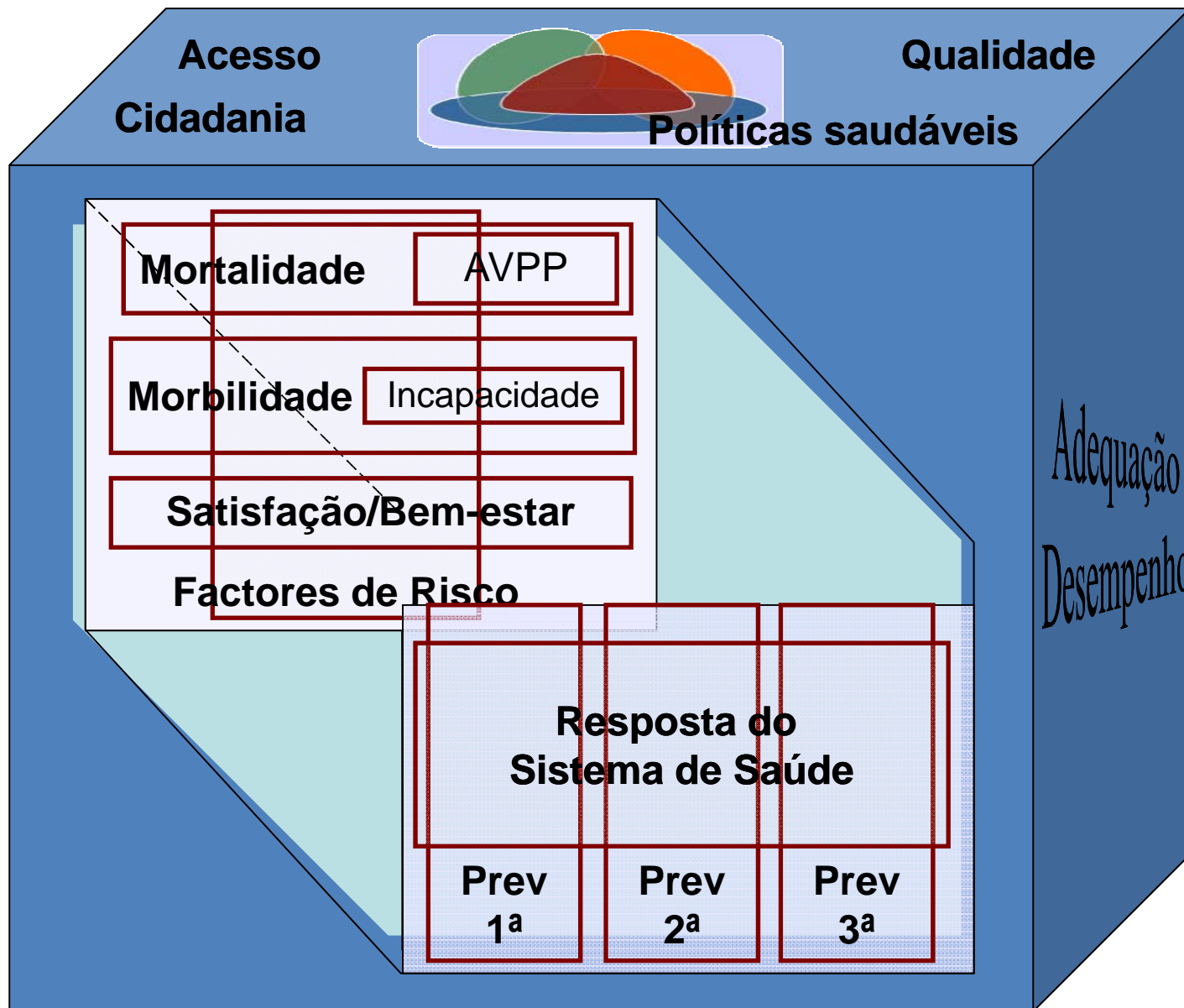
INFORMAÇÃO PARA O PLANEAMENTO



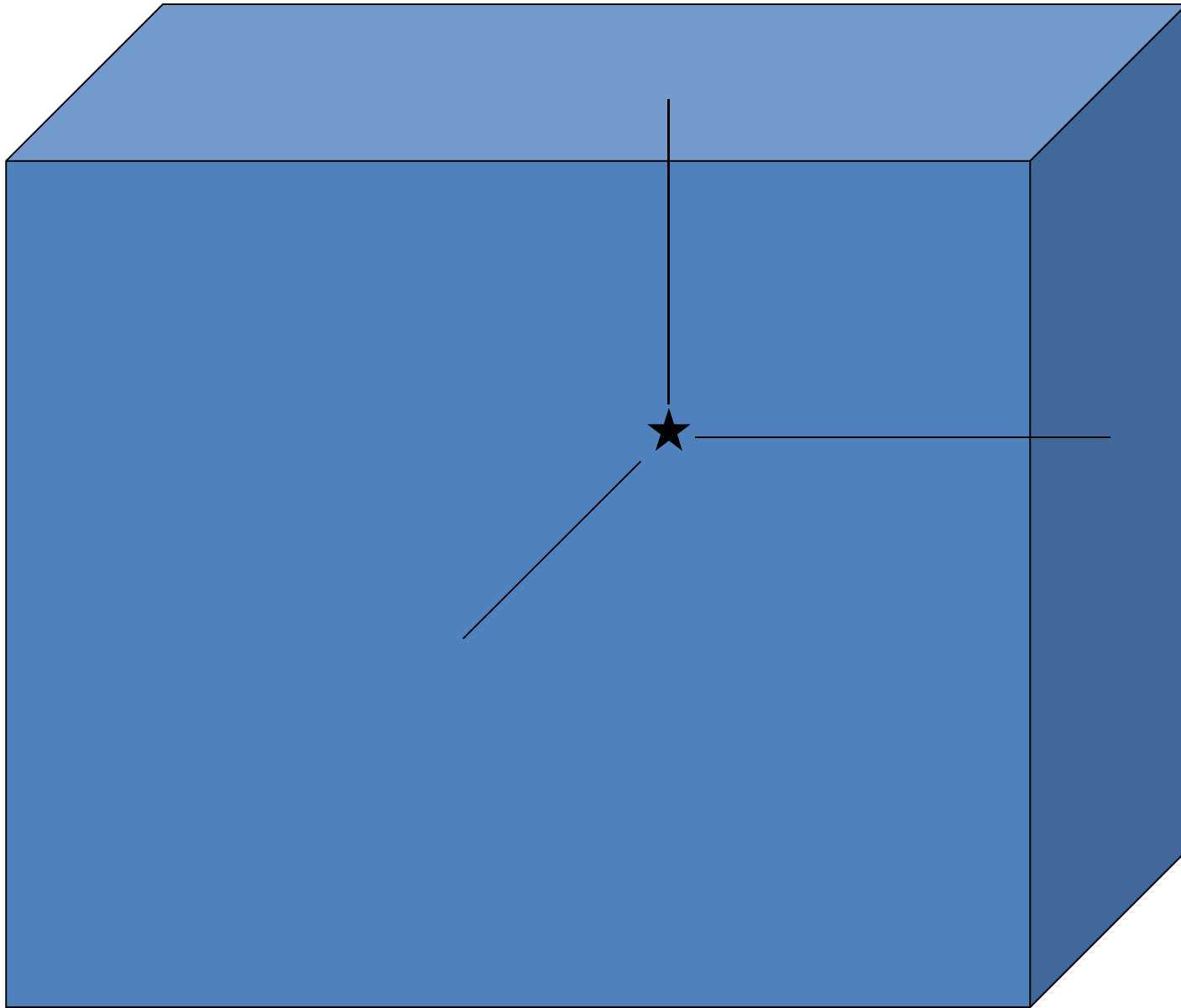
Modelo cruzado por:



VALOR EM SAÚDE



VALOR EM SAÚDE





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

1. **Multidimensional** – mortalidade, morbilidade, percepção, recursos
2. Baseado na informação já existente, mas **actualizável, evolutivo**



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

1. MORTALIDADE

1. Número de anos de vida potenciais perdidos
 1. Mortalidade Evitável por Cuidados de Saúde (%⁰⁰⁰)
 2. Mortalidade Evitável por Prevenção Primária (%⁰⁰⁰)

2. MORBILIDADE

1. Taxa de internamento específica por 100 000 habitantes
 1. Evitável por prevenção primária
 2. Por causas sensíveis a cuidados de ambulatório

3. INCAPACIDADE

1. Anos de trabalho perdidos por doença
2. Causas de absentismo laboral

4. RESPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE

1. % de inscritos nos CSP com pelo menos uma consulta nos últimos 3 anos
2. Tempos de espera (cirurgia, consultas externas, cuidados continuados)

5. SUSTENTABILIDADE

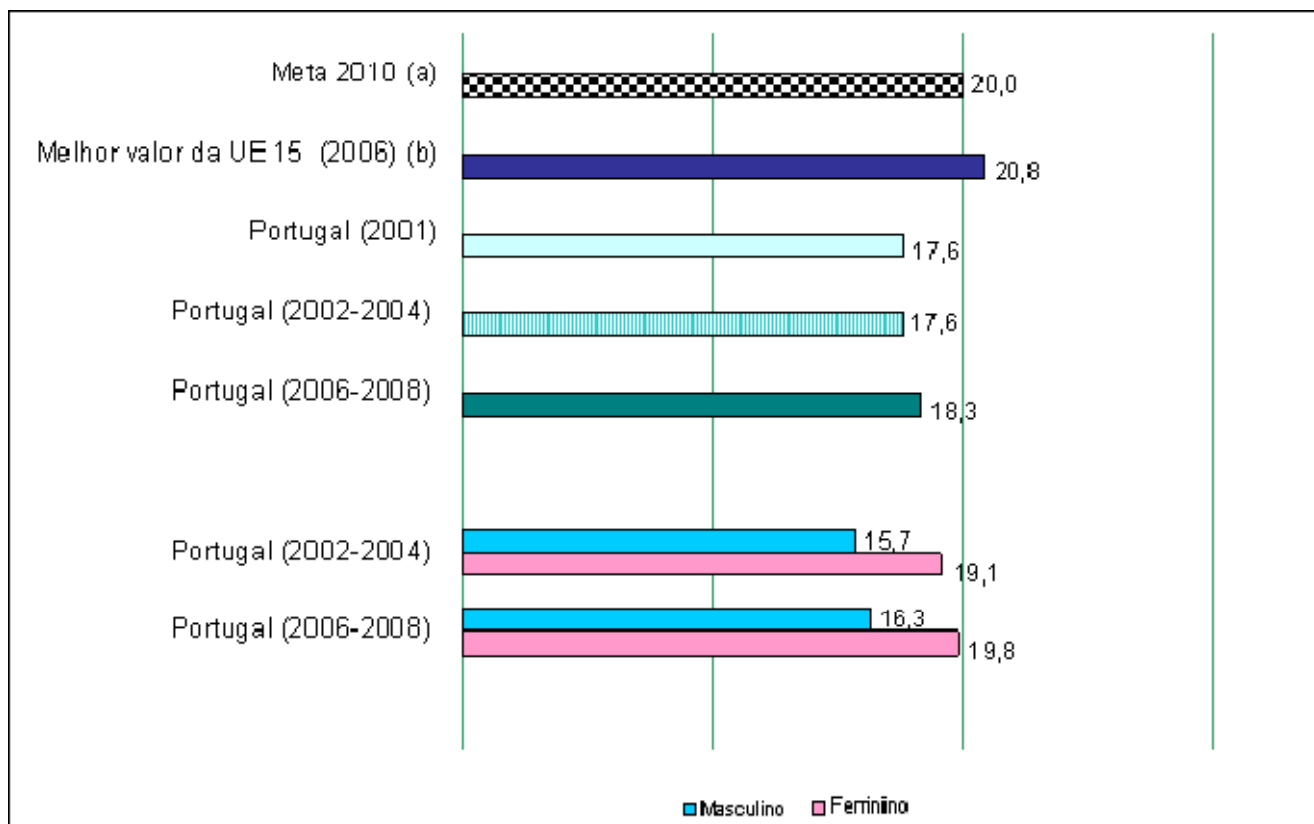
1. Custos apurados com meios complementares de diagnóstico e terapêutica
2. Custos apurados com medicamentos SNS



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

ASSUMIR UMA VISÃO PARA GANHOS EM SAÚDE (PNS 2004-2010)

Esperança de vida dos 65 aos 69 anos



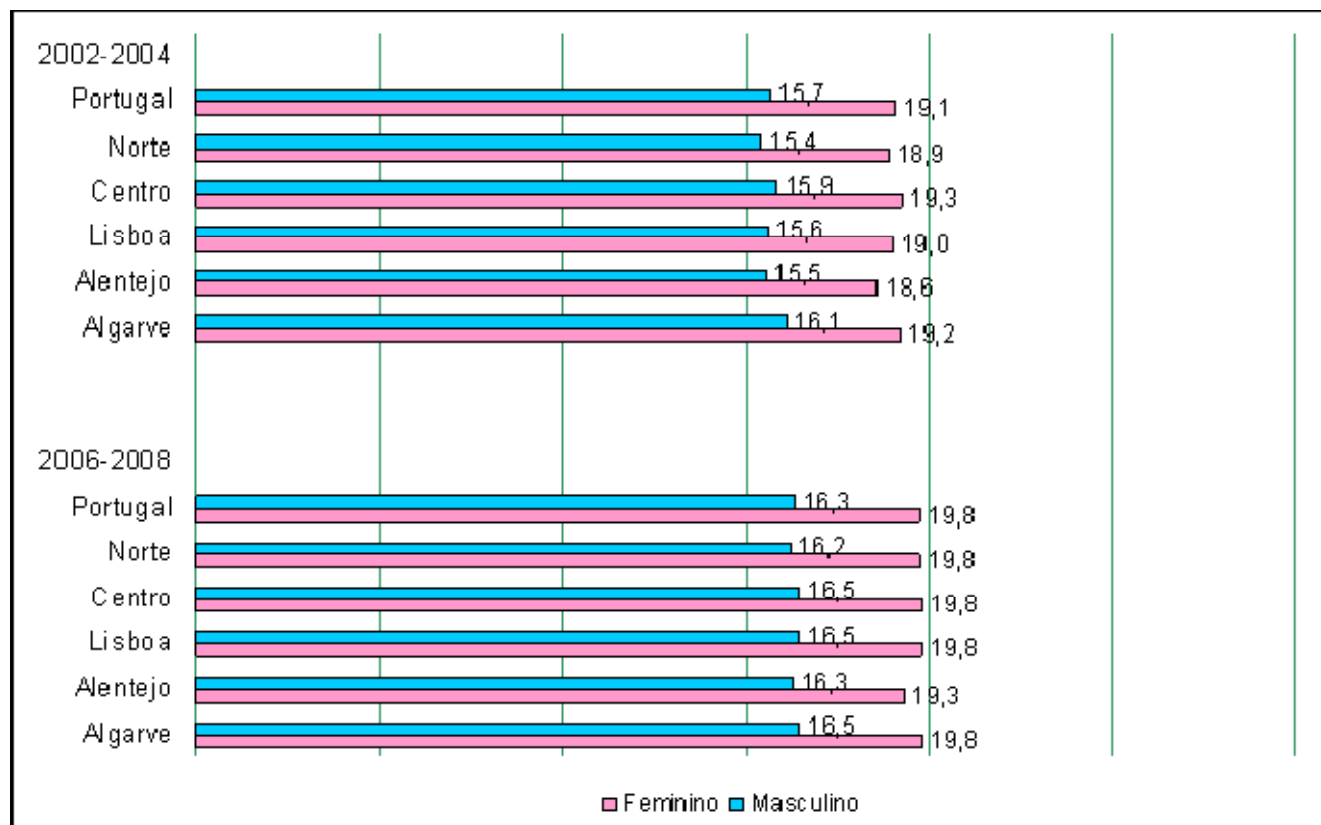
a) Calculada pela DGS para Portugal Continental. Fonte: PNS 2004-2010, Vol. 1, pág. 56. (b) França, WHO/HFADB (2009). Fonte: Elaborado por GIP/ACS com base nos dados disponibilizados pelo INE, 2009.



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

ASSUMIR UMA VISÃO PARA GANHOS EM SAÚDE (PNS 2004-2010)

Esperança de vida dos 65 aos 69 anos, por Região e por género



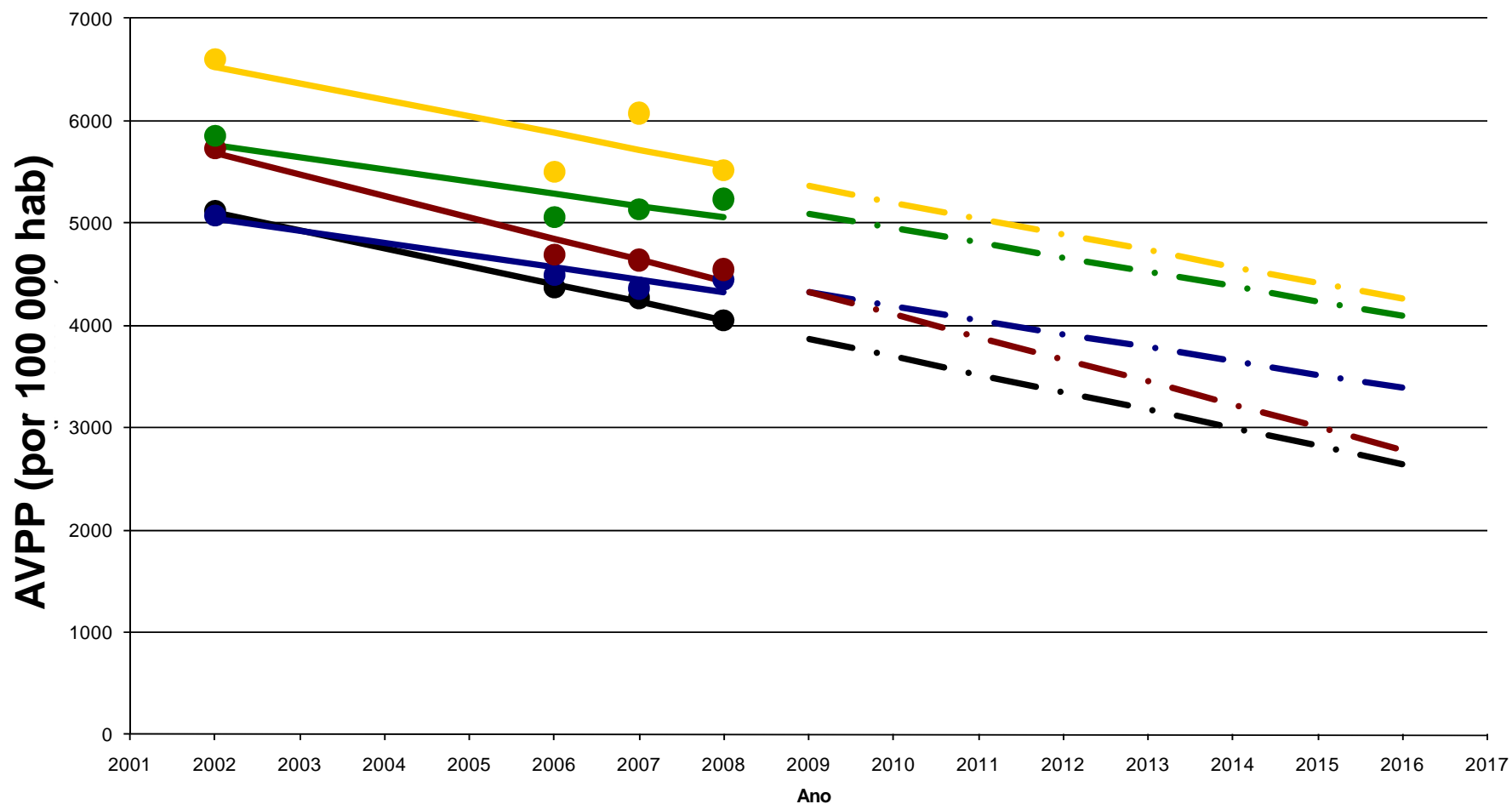
Fonte: Elaborado por GIP/ACS com base nos dados disponibilizados pelo INE, 2009



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

Evolução, projecção e metas dos AVPP por região

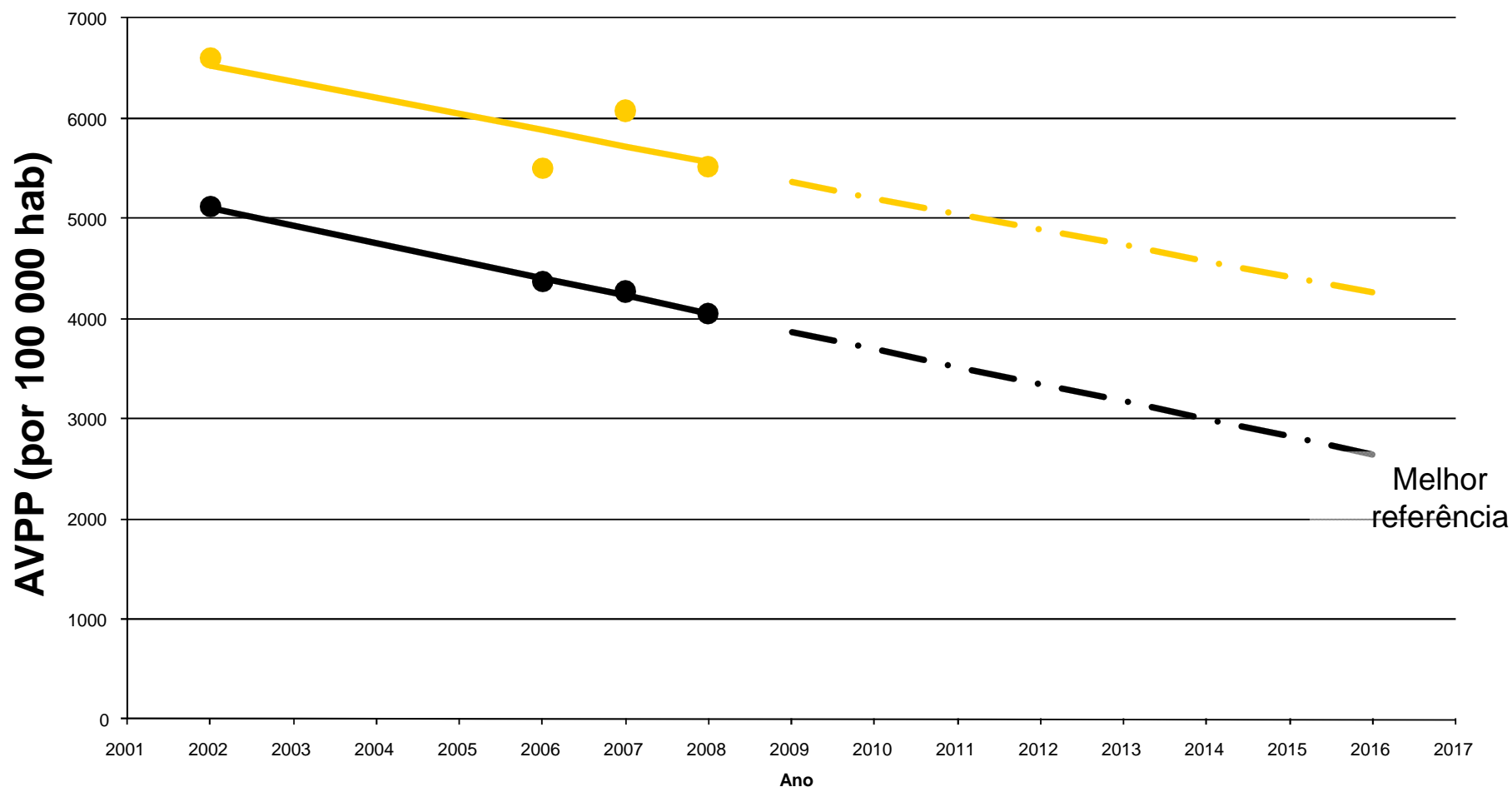




FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

Evolução, projecção e metas dos AVPP por região

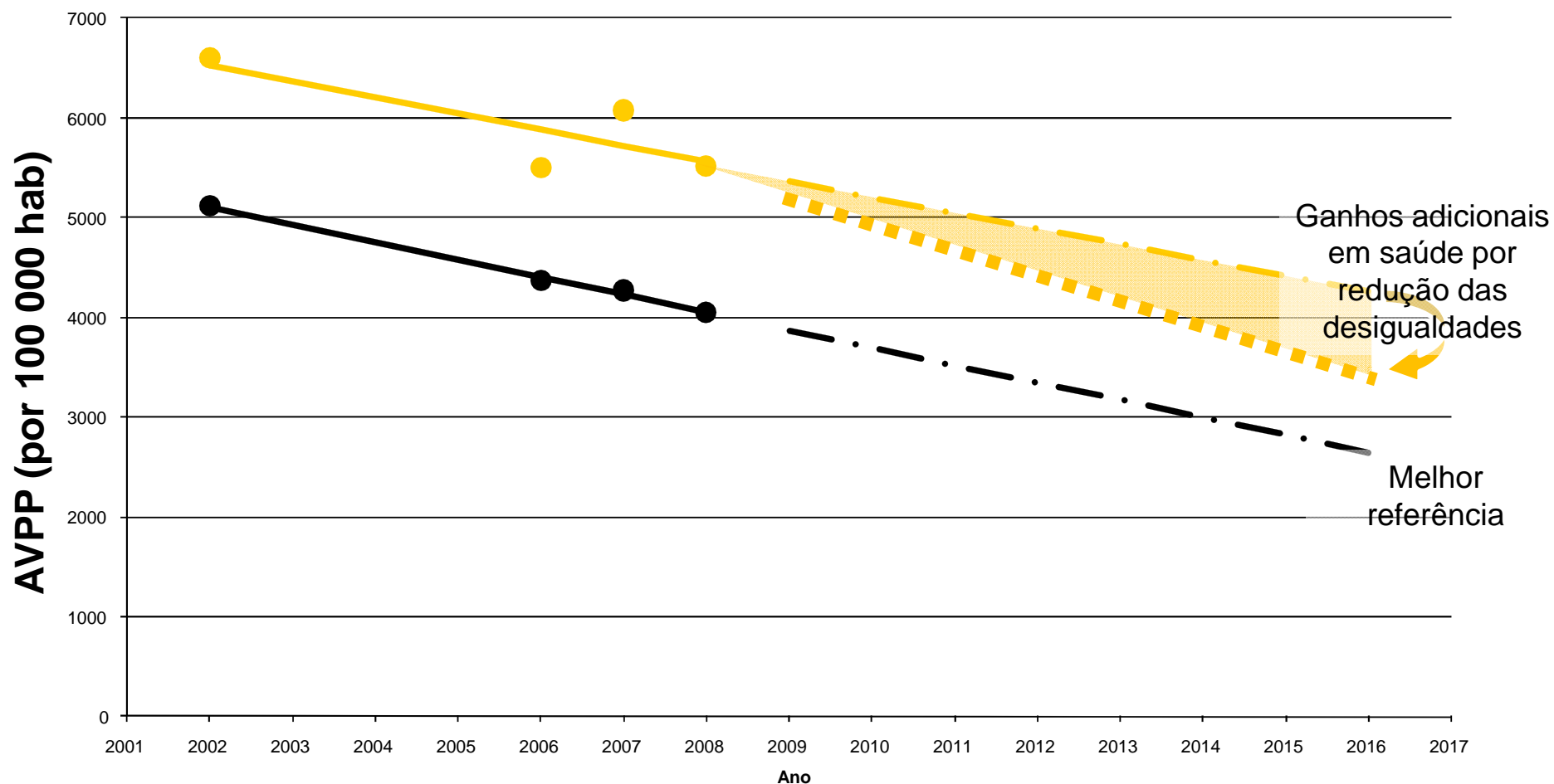




FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

Evolução, projecção e metas dos AVPP por região

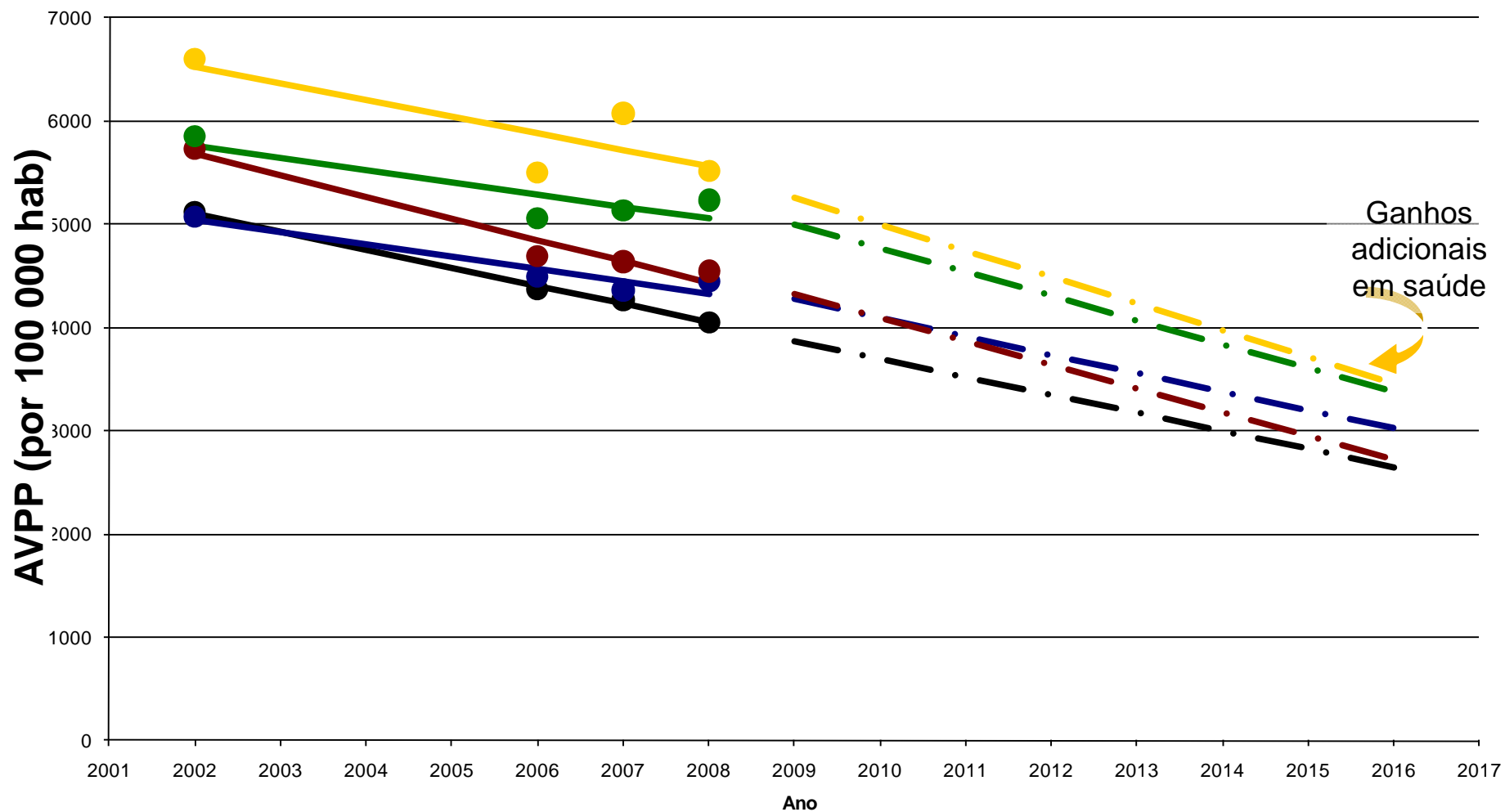




FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

Evolução, projecção e metas dos AVPP por região

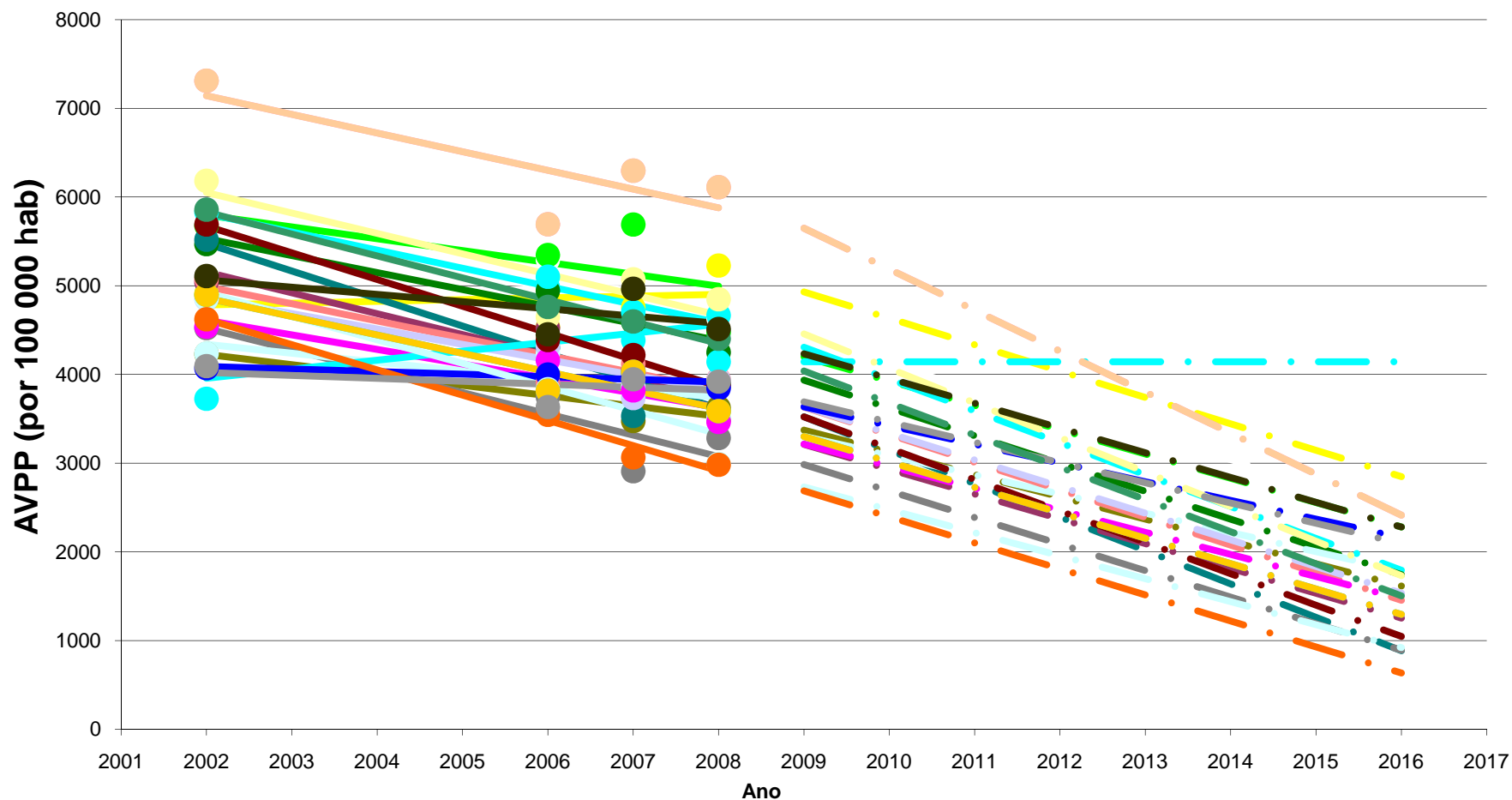




FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

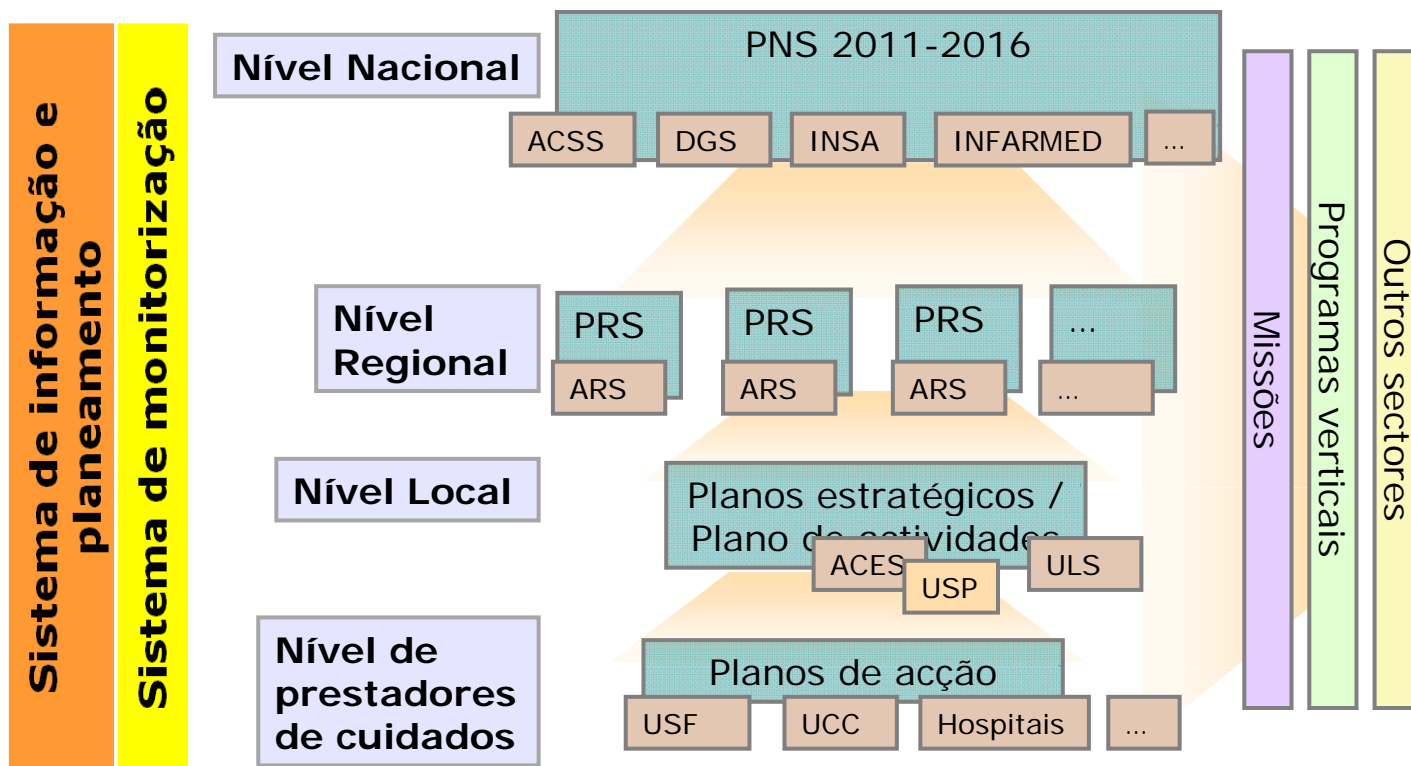
Evolução, projecção e metas dos AVPP por ACES





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

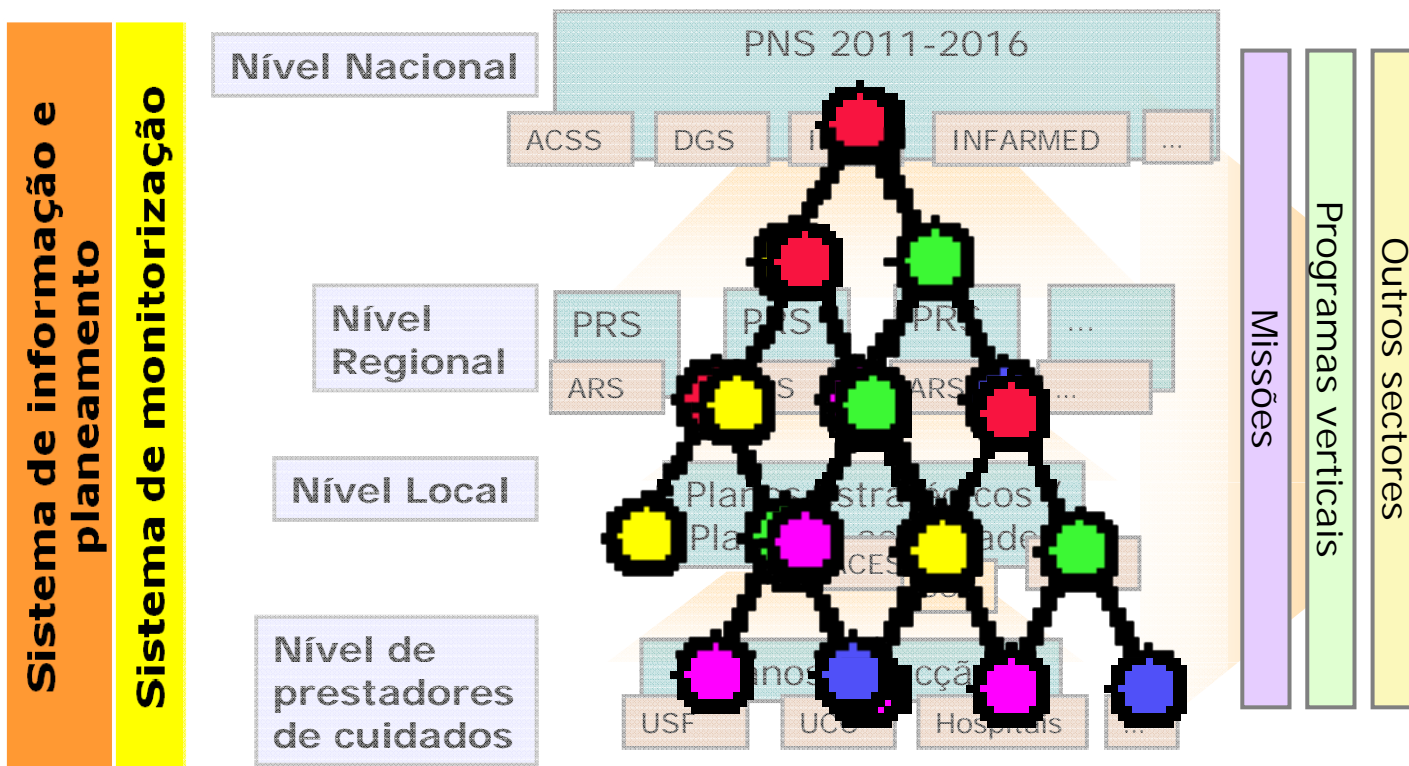
PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

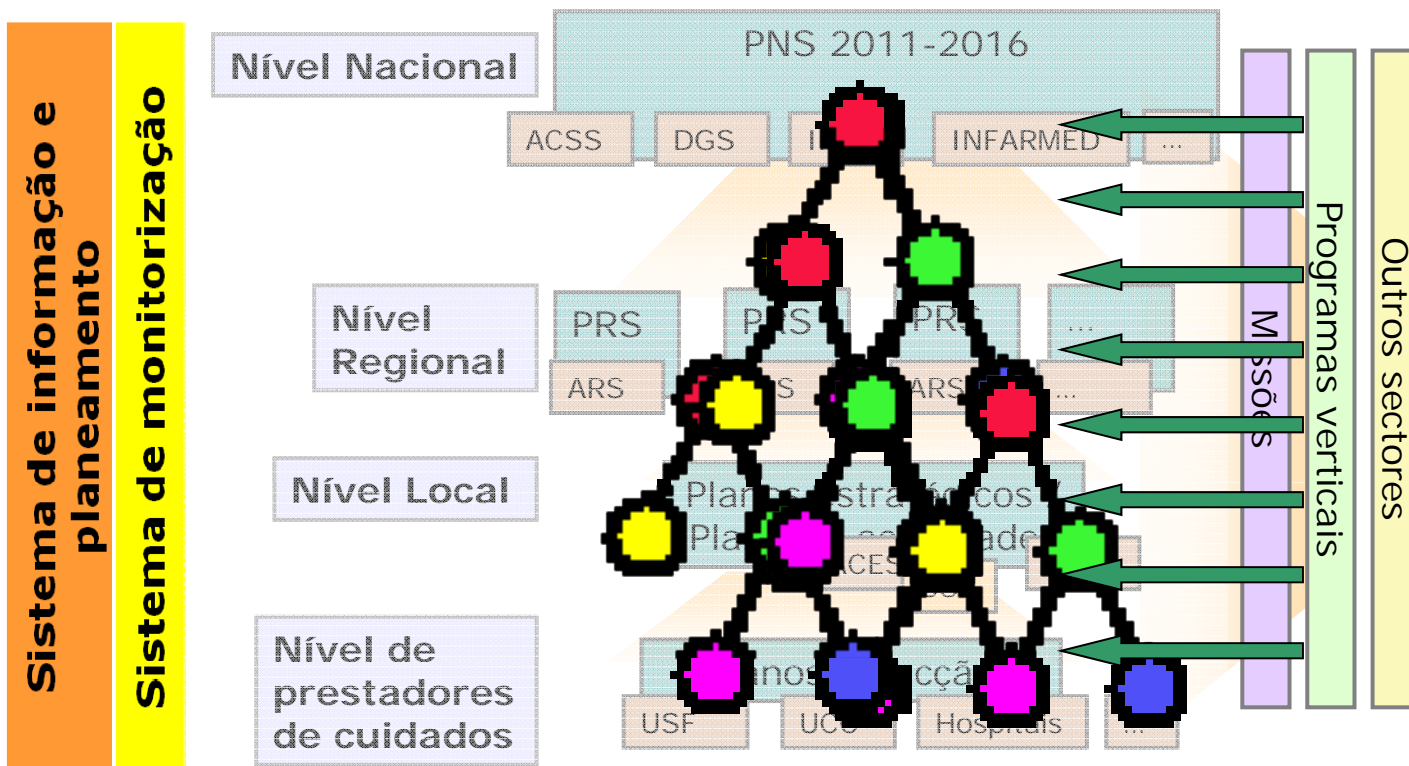
PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE



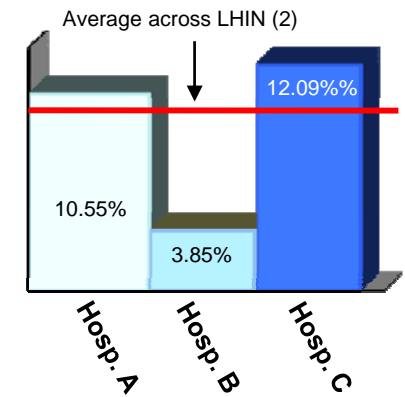
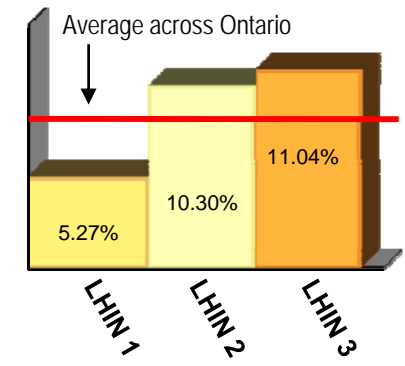
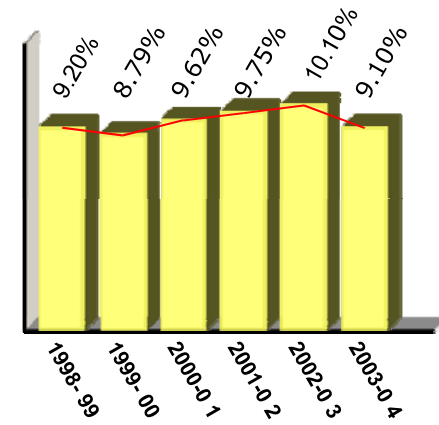
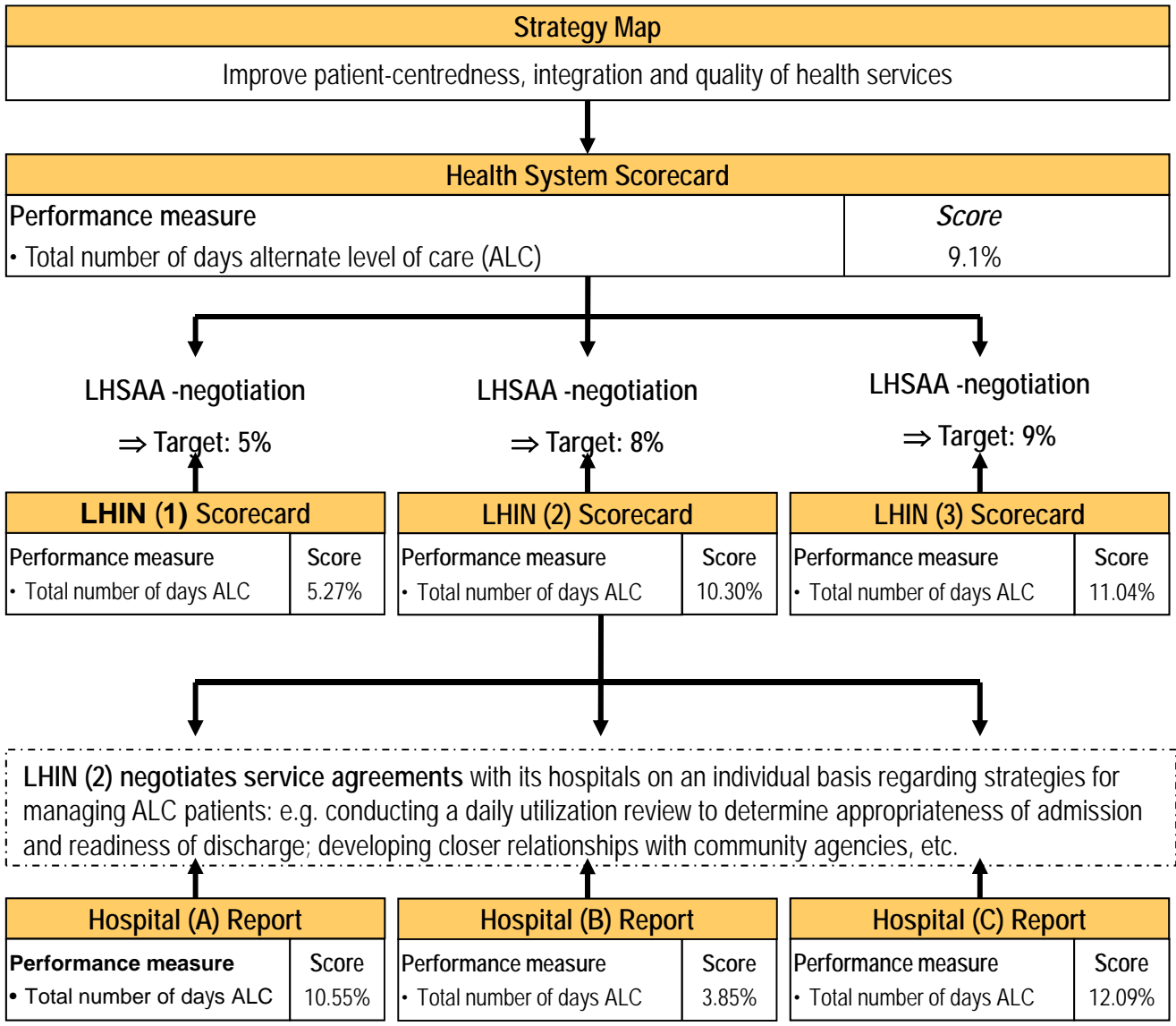


FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE



Example of a health System Performance Indicator cascaded to Regional and provider level: Canada





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016: O QUE SE ENTENDE POR GANHOS EM SAÚDE

1. **Multidimensional** – mortalidade, morbilidade, percepção, recursos
2. Baseado na informação já existente, mas **actualizável, evolutivo**
3. Decorre de um **processo de regras claras**
4. Aplicável a **múltiplas escalas** – nacional, regional, local
5. Define ganhos em saúde como a diferença entre o projectado (**esperado**) e o contratualizado /**observado**
 1. Face ao **impacto de estratégias explícitas**, multi-nível, dirigidas a modificar o esperado
 2. Define o valor acrescentado das estratégias e das acções
 3. Deve ser cruzado com informação sobre a atribuição
6. Permite “esperar”, à priori, uma previsão do impacto / efectividade das intervenções aos vários níveis – **redução das desigualdades**



PONTOS-CHAVE

- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

MODELO CONCEPTUAL

Maximizar os ganhos em saúde da população através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco no acesso, qualidade, políticas saudáveis e cidadania.





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

MODELO CONCEPTUAL

Maximizar os ganhos em saúde da população através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco no acesso, qualidade, políticas saudáveis e cidadania.

- Necessidades e ganhos em saúde
- Acesso aos cuidados e redução das desigualdades em saúde
- Cidadania em Saúde
- Qualidade dos cuidados dos serviços de saúde
- Políticas saudáveis
- Integração e continuidade dos cuidados
- Recursos Humanos
- Investigação em Saúde





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

MODELO CONCEPTUAL

Maximizar os ganhos em saúde da população através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco no acesso, qualidade, políticas saudáveis e cidadania.

- Necessidades e ganhos em saúde
- Acesso aos cuidados e redução das desigualdades em saúde
- Cidadania em Saúde
- Qualidade dos cuidados dos serviços de saúde
- Políticas saudáveis
- Integração e continuidade dos cuidados
- Recursos Humanos
- Investigação em Saúde
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Ordenamento do território
- Cuidados de Saúde Primários, Secundários e Continuados
- Análise de Planos e Programas
- Avaliação e monitorização
- Comparação internacional de Planos Nacionais de Saúde
- Política do medicamento, dispositivos médicos e avaliação da tecnologia





O PNS 2011-2016

CONSULTA E ENVOLVIMENTO

Primeira fase

- Expectativas
- Foco nos ganhos em saúde da população
- PNS como um instrumento útil para a missão
- Ganhos em saúde como resultado do esforço e contributo de todos

3^o FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE

PARA UM FUTURO
COM SAÚDE.

18-19 Março de 2010



O PNS 2011-2016

CONSULTA E ENVOLVIMENTO

Segunda fase

- Acordo sobre a definição de ganhos e seus determinantes
- Acordo sobre os princípios de alocação de recursos
- Discussão das recomendações
 - Já disponíveis (<http://acs.min-saude.pt/pns2011-2016/>)
 - Cidadania
 - Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Integração de Cuidados
 - Cuidados Continuados



O PNS 2011-2016

CONSULTA E ENVOLVIMENTO

Segunda fase

- Acordo sobre a definição de ganhos e seus determinantes
- Acordo sobre os princípios de alocação de recursos
- Discussão das recomendações
- Acordo sobre indicadores, responsabilidade e metas
- Acordo sobre a avaliação



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

CONSULTA E ENVOLVIMENTO

- Instituições centrais do Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- ACES
- Profissionais de Saúde
- Ordens e associações profissionais
- Sociedades Científicas
- Academia
- Outros Ministérios
- Municípios
- Associações de Doentes
- Associação de Consumidores
- IPSS
- Entidades privadas
- Outras organizações da Sociedade Civil
- Cidadãos



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016 MICROSITE

Plano Nacional de Saúde 2011-2016

Novidades RSS Comentários RSS

Ir para: Escolha uma opção...

Pesquisar no site

Visitantes "online": 1
Total de visitas: 473

Apresentação Planeamento em Saúde PNS 2011-2016 Contributos Boletim pensar saúde

Bem-vindo ao site do Plano Nacional de Saúde 2011-2016!

De acordo com a Lei Orgânica do Alto-Comissariado da Saúde inserem-se como um dos itens da sua missão assegurar a construção, acompanhamento e avaliação do Plano Nacional de Saúde (PNS). Neste contexto, iniciou-se o processo de construção do PNS 2011-2016 de forma a, atempadamente, suscitar a apreciação e discussão pública deste instrumento estratégico de âmbito nacional.

Ler mais >>

Destaques

Contributos

Directório de Informação em Saúde
15 de Março de 2010 | 240 visitas
Desde do dia 15 de Março de 2010 2 Comentários está disponível o microsite do Directório de Informação em Saúde. Neste encontrará uma visão global da informação disponível no contexto da saúde.

Cidadania em saúde – um modo de ver, de estar e de agir
6 de Março de 2010 | 95 visitas
Cidadania em saúde é apenas Sem Comentários um aspecto particular da cidadania em geral. Pressupõe que cada pessoa, qualquer que seja o papel e posição que tenha na sua "cidade", assume activamente as regras reguladoras da convivência, da pertença, do envolvimento, do dar e do receber na sua relação com os outros, no contexto em que vive.

Boletim pensar saúde n°1 já disponível
Reunião com Conselho Clínico ACES
Lançamento do Boletim pensar saúde

Participação e Cidadania
Dar uma participação consequente

Agenda

Comentários

Últimas Notícias

Boletim pensar saúde n°1 já disponível
O boletim pensar saúde n°1 já está disponível para visualização. Nesta edição abordou-se temáticas congruentes com o processo de consulta,
5 de Março de 2010 | 349 visitas

Lançamento do Boletim pensar saúde
O Boletim pensar saúde n° 0 já está disponível. Apresenta o grupo de Projecto para o novo Plano Nacional de
21 de Fevereiro de 2010 | 142 visitas

Últimos Documentos

Reunião com Conselho Clínico ACES
24 de Fevereiro de 2010 | 157 visitas

Newsletter
Subscreva a nossa newsletter
Nome:

Navegação
Página Inicial
Apresentação
Planeamento em Saúde
PNS 2011-2016

Microsites
Directório de Informação em Saúde
Coordenação Nacional para a Saúde Mental
Coordenação Nacional para as Doenças Crónicas

Contactos
Gabinete Técnico do Plano Nacional de Saúde 2011-2016
Alto-Comissariado da Saúde
Avenida João Crisóstomo nº9, 1º Piso

Done Internet | Protected Mode: Off 100%



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016 MICROSITE

Plano Nacional de Saúde 2011-2016

Apresentação Planeamento em Saúde PNS 2011-2016 Contributos Boletim pensar saúde

Participação e Cidadania

5 de Março de 2010 | 171 visitas | 3 comentários

Os centros de saúde constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Os cidadãos esperam que o Sistema de Saúde lhes facilite acesso a cuidados de saúde com qualidade, equidade e segurança no momento e local onde deles necessitam.

Um conceito abrangente de saúde é cada vez mais indissociável da família e da comunidade e será, por isso, importante assegurar a existência de equipas multiprofissionais que se possam articular e convergir para a prestação de cuidados de saúde globais tanto na especificidade do indivíduo e da família como, de forma mais abrangente, na comunidade.

Estados internacionais demonstram que Países com Cuidados de Saúde Primários (CSP) mais bem organizados têm melhores resultados em saúde, custos mais baixos e maior equidade em saúde, sendo equidade na saúde a ausência de diferenças sistemáticas e potencialmente remediáveis em um ou mais aspectos de saúde, de forma transversal, em grupos populacionais definidos social, geográfico ou demograficamente.

<http://www.acs.min-saude.pt/pns2011-2016>

Comentários

15 de Março de 2010 às 12:48

A Reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) tem de ser a prioridade do governo no sentido de colocar no terreno recursos humanos e financeiros, para que se possa concretizar. Só os CSP carecem tem serviços de proximidade e de intervenção comunitária que podem e devem interagir com as comunidades no sentido de conhecer e dar respostas de saúde. O Plano Nacional de Saúde tem de ser visto na óptica do cuidado sua família e sua comunidade.

Responder

Paulo Almeida Franco

14 de Março de 2010 às 23:38

Acho muito bem! Também era bonito de se ver o reconhecimento da Licenciatura em Educação – pois tem um forte papel no desenvolvimento de projectos na (área de) Educação para a Saúde!

Responder

Manuel Abecassis

7 de Março de 2010 às 14:36

Os cuidados primários de saúde devem tornar-se cada vez mais o que são por definição. Primários, tanto como principal preocupação e áreas de investimento do sistema público.

Pensar que os cuidados primários devem ter um papel essencial na aplicação local e regional das políticas de saúde, na gestão dos recursos e protocolos, de acordo com as necessidades locais.

Se é certo que determinadas medidas de âmbito global podem ter grandes impactos na saúde comunitária também é certo que as autoridades locais devem ser capazes de priorizar as acções de saúde a nível local, de acordo com os problemas locais.

Pensar que o que devemos aproximar mais do modelo britânico, responsabilizando, cada vez mais, os serviços primários de saúde pelos custos e ganhos em saúde.

Responder

Nome *

Email (não é publicado) *



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

- **Consulta e envolvimento: contributos**
 - Síntese e análise
 - Acordo de conceitos
- **Análises especializadas**
 - Ponto de situação referenciado, variabilidade
 - Ponto de situação das políticas existentes
 - Análise crítica
 - Recomendações (nacionais e internacionais; objectivos, acções, indicadores, metas, recursos, informação, responsabilidade, avaliação)
- **Discussão e acordo**
- **Transparência e responsabilidade**



O PNS 2011-2016

CIDADANIA

- **Compreendida nas vertentes de**
 - **Acesso a direitos civis** (p. ex., liberdade de movimento, de associação, de expressão e direito à justiça);
 - **Participação política** (p. ex., participação e influência das estratégias e decisões institucionais)
 - **Direitos sociais** (acesso a recursos que garantam um mínimo de bem-estar e de segurança e que definem a normalidade social - educação, habitação, cuidados de saúde)



O PNS 2011-2016

POLÍTICAS SAUDÁVEIS

- **Consideram-se Políticas Públicas Saudáveis:**
 - **Políticas para os sistemas de saúde** (relativas aos medicamentos essenciais, tecnologias, controlo da qualidade, recursos humanos, acreditação, etc.) de que dependem as reformas do SNS.
 - **Políticas de saúde pública que definam com eficácia os problemas prioritários de saúde**
 - **“Saúde em todas as políticas”** (reconhecimento de que a saúde da população também depende de políticas da responsabilidade de outros sectores.



O PNS 2011-2016

QUALIDADE

- **A qualidade em saúde tem duas dimensões: de estrutura e de processo**
 - **A Qualidade da Estrutura** é referida à utilização adequada dos recursos de modo a atingir os resultados esperados. São exemplos, a competência profissional, a eficiência administrativa, a locação eficiente de recursos.
 - **A Qualidade do Processo** é referida à adequação dos serviços aos resultados esperados e tem ainda três dimensões: técnica, relações interpessoais e organizacional.



O PNS 2011-2016

ACESSO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

- **Obtenção de cuidados adequados, de forma adequada e atempada**
 - **A primazia dos cuidados primários**, como cuidados de proximidade, continuidade e transversalidade em articulação com os cuidados hospitalares, continuados e organizações da sociedade civil;
 - **A orientação para a pessoa, continuidade, compreensividade, longitudinalidade, e integração;**
 - **Maior proximidade junto do cidadão vulnerável ou com dificuldades especiais de acesso**



PONTOS-CHAVE

- Que função para o PNS?
- Missão estratégica
- Valor em saúde
- Eixos estratégicos
- Visão final



O PNS 2011-2016

PRODUTOS

- **Versão online** (indefinido) – dinâmica, comentada e discutida, em rede, referenciada, ilustrada
- **Versão completa** (~150 pag) - Decisores, administradores de instituições, profissionais de saúde.
- **Versão Executiva** (~30 pag) – Profissionais de saúde, intervenientes, cidadão
- **Versão Sumária** (~5 pag) – cidadão
- **Versão de Divulgação** (~1 pag) – Comunicação Social



O PNS 2011-2016

PRODUTOS 'SECUNDÁRIOS'

Acordo sobre

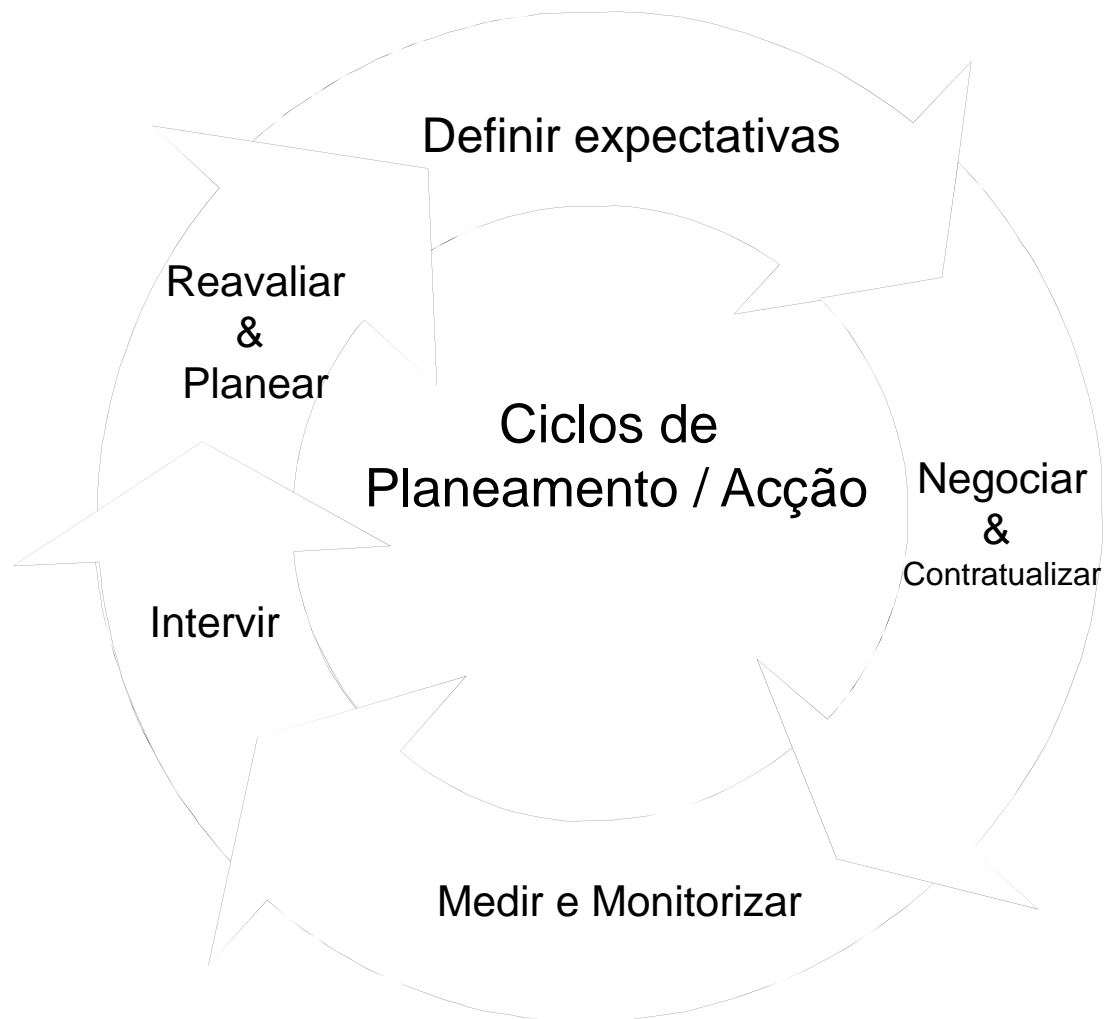
- Definição de ganhos em saúde
- Processo de alocação de recursos, prioridades
- Indicadores e metas
- Processo de monitorização, 'accountability' e avaliação
- Cenários de mudança e incerteza
- Instrumentos e mecanismos (tecnologias de informação, contratualização, vigilância epidemiológica, investigação, etc.)



FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

PNS 2011-2016

CICLOS DE PLANEAMENTO / ACÇÃO





FÓRUM
REGIONAL DE SAÚDE
DO ALENTEJO

O PNS 2011-2016

PRODUTOS 'SECUNDÁRIOS'

Acordo sobre

- Definição de ganhos em saúde
- Processo de alocação de recursos
- Indicadores e
- Processo de 'accountability' e avaliação
- Cenários de inovação e sustentabilidade
- Instrumentos e mecanismos (tecnologias de informação, contratualização, vigilância epidemiológica, investigação, etc.)

***Expectativa,
compromisso,
alinhamento
e integração***



FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

Créditos

Coordenadores do PNS
ARS, Gestores regionais

ACES

DGS, ACSS

OMS

Grupo de peritos do PNS

Autores das análises externas

Discussões públicas

Obrigado!

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



Alto Comissariado
da Saúde



Ministério da Saúde